



RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONTRIBUIÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE NO FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE MULHERES CONTRA O CÂNCER DE MAMA NO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS-RJ

LUMA SILVA CHRISTOVAM; ARIANY MARRY ALVES DA SILVA; EMMANUELLE DE CARVALHO CORRÊA LISBOA; LAURA DOS SANTOS DE SOUZA; LEONARDO FRANCO DE LIMA

Introdução: O câncer de mama, uma neoplasia maligna que acomete o tecido mamário, ostenta a segunda posição entre as neoplasias mais incidentes nas mulheres brasileiras. As estratégias de enfrentamento na atenção básica à saúde consistem na prevenção primária, voltada para mitigar a exposição aos fatores de risco, e na prevenção secundária, direcionada ao rastreamento e diagnóstico precoce, que podem elevar os prognósticos de cura em até 95%. Nesse contexto, o período de formação médica deve fortalecer o vínculo entre profissionais da saúde e comunidade, desenvolvendo um perfil de atuação que combine conhecimento técnico com engajamento nos princípios da política nacional de educação em saúde. **Objetivos:** Fomentar a importância da disseminação de informações precisas e atualizadas; enfatizar a campanha Outubro Rosa; destacar os direitos dos pacientes previstos pelo Sistema Único de Saúde (SUS); e esclarecer dúvidas que, em outros contextos, podem ser difíceis de elucidar. **Relato de experiência:** A Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade (LAMFCAR) tem por função desenvolver os acadêmicos dentro da especialidade e conectá-los com a comunidade circundante. Utilizando a educação em saúde como base, realizou-se uma palestra introdutória sobre o Outubro Rosa, associada a uma roda de conversa com uma profissional especialista em mastologia em uma igreja evangélica localizada em bairro periférico do município de Angra dos Reis (RJ). Cerca de 30 mulheres, na faixa etária de 19 a 70 anos, puderam tirar suas dúvidas e conhecer mais sobre os mecanismos e formas de lidar com essa neoplasia. **Conclusão:** Diante do cenário da campanha proposta, o diálogo ampliou-se para além da conscientização do Outubro Rosa, abordando vários temas em saúde, como esclarecimentos sobre planejamento familiar, infecção prévia por HPV e o risco de desenvolver outros tipos de câncer, além de promover empoderamento, autoestima e autoconfiança. A iniciativa pode agregar à população, oferecendo autonomia para se prevenir e buscar acesso aos serviços e cuidados através da atenção primária, além de fomentar uma cultura de saúde, cidadania e responsabilidade.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO EM SAÚDE; ATENÇÃO BÁSICA; DIREITOS; ESCLARECIMENTO; PREVENÇÃO